

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduros, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOVO AUMENTO DE 10%

A partir de 1 do corrente, todo o funcionalismo público, reformados e pensionistas, serão aumentados para o dobro nos seus vencimentos-base, sendo suprimidos os suplementos, o que significa, aproximadamente, um acréscimo de 10% sobre os seus actuais ordenados.

E' considerado este aumento do dobro de 1 de Janeiro próximo em diante e até lá um aumento de 10%, que equivale à mesma coisa.

PARECE ANEDOTA

O guarda-livros diz severamente ao continuo:

— João, esta ponta de cigarro no chão é tua?

— Não senhor; mas já que o senhor foi o primeiro a vê-la, pode ficar com ela.

Vai caindo a máscara indiana

Pouco a pouco vão-se esclarecendo os acontecimentos da Índia. E o que a princípio poderia aparentar um movimento de simples nacionalismo indiano, embora sem base jurídica, vai-se mostrando na sua verdadeira realidade de movimento político não só contra Portugal mas também contra o Ocidente.

Goa — a Roma do Oriente — simbolizando a essência da civilização cristã e sendo a encruzilhada de concepções tão diferentes mas que Portugal soube caldear num amplo conceito de civilização própria, transformou-se, por isso, num baluarte que os sectários do materialismo pretendem destruir, sob os mais cavilosos e falsos pretextos.

Frente a frente essas duas concepções extremas, de um lado o Ocidente, do outro o Oriente — ora acobertado por falsos nacionalismos, ora pretendendo incarnar um sedição anticolonialismo, ora mostrando-se em todo o seu odioso sistema — os factos ultimamente verificados em relação à Índia Portuguesa já não permitem admitir que o Sr. Nehru esteja de boa fé ou iludido, antes afirmam que ele sabe a origem e o fim desses movimentos «satyagrahis».

Na verdade, enquanto advoga protecção para os violadores da fronteira portuguesa, impede que as nossas autoridades restabeleçam a ordem e a soberania nos enclaves ocupados de Dadrá e Nagar-Aveli; enquanto permite a deturpação da verdade e uma campanha de falsidades contra Portugal, reprime violentamente no seu território os «satyagrahis» que protestam contra a matança de vacas!

Esta política de contradições com que se esmalta o «pacifis-

Uma data histórica: 5 de Outubro de 1910

Faz amanhã 44 anos que um punhado de bravos, agarrando-se afincadamente ao sagrado chão da Rotunda, expulsou, ruidosamente, a tiros de canhão, um regime oito vezes secular, há muito divorciado da consciência da Nação.

Infelizmente, a República que proclamaram, aquela República que a alma espartana da grande figura moral que foi Basílio Teles, visionara, breve foi presa de particularismos irredutíveis e também — porque não dizê-lo — de oportunistas sem ideal, que nunca a sentiram, possibilitando-lhe todas as inúmeras e supervenientes dificuldades políticas que a saltaram, muitas delas sur-

gidas por inconfessáveis interesses oligárquicos justamente feridos.

A tanto levou o desentendimento dos seus caudilhos, lamentavelmente esquecidos das responsabilidades e compromissos contraídos no decurso de um ardente e saudoso apostolado.

E então que vimos? Uma República bisantinicamente alheia aos perigos que rodeiam todos os regimes nascentes, sem absoluta correspondência com os naturais anseios de um povo inteiro, afinal o seu único e indefectível esteio, que, não obstante, por ela sempre galhardamente se bateu e sofreu com estoica devoção.

Meditemos, pois, todos — liberais e democratas — nesta grande e dolorosa lição do Passado e, fazendo acto de contrição, afirmemos mais uma vez a nossa inquebrantável Fé na República que abnegadamente propagandeamos: civilista, austera, expressão da vontade geral, soberanamente independente de ilaqueantes pressões externas e oligárquicas prejudicando a sua altíssima missão no Mundo; propiciadora do bem-estar geral do Povo, pela elevação do seu baixo nível de vida e pela prática da Solidariedade Humana através da Providência e Assistência sociais, levando à extinção radical do pauperismo mendicante, esse portuguesíssimo estigma da Grei, que tanto nos deslustra; naquela República tão predicada em históricos e concorridíssimos comícios na praça pública, inimiga, sem tréguas, do analfabetismo, da miséria e de absorventes oligarquias económicas que a ela conduzem; defensora da equidade fiscal pela tributação progressiva das classes possidentes e correspondente alívio das economicamente débeis; garantindo insofismavelmente, aldemenos ao pobre, e gratuidade da Instrução, desde a primária ao grau superior, desde a técnica à artística, para recuperação de tanta vocação e inteligência perdidas para a Cultura Nacional, por falta de meios das classes menos abastadas; naquela República, enfim, educando o Povo para a Cidadania integral, cuja magia ideológica, destarte pro-

gramada, ainda é susceptível de interessar e fazer marchar para o sacrificio gerações e gerações, com admirável espirito de renúncia e não menos comovente decisão.

Quinta do Loureiro (Aveiro), Outubro de 1954.

Manuel Dias Ferreira.

N. da R. — Este artigo que, com a devida vénia, se transcreve do nosso prezado colega «República», de 4 de Outubro corrente, evocativo e exortativo do grande acontecimento histórico que foi a proclamação da República em Portugal é, como se vê, da autoria do nosso venerando patrício sr. Dr. Manuel Dias Ferreira, combatente, ao lado de Machado Santos, na gloriosa gesta da Rotunda.

Cobrança

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio. No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

CURIOSIDADES

Já nos referimos numa «Curiosidades» aquilo que actualmente se pretende classificar como poesia, mas que será tudo quanto quiserem, menos o que os autênticos poetas nos legaram e nós habituamos a ler e a ouvir recitar, deliciando-nos com os seus encantos, com a sua melodia, deliciosa e sublime concepção, harmoniosa textura e rima perfeita e encantadora.

Na ta disto possui o que hoje se pretende classificar como poesia.

Senão, vejamos o que um jornal diário do Porto publicou na sua secção literária no dia 6 de Agosto findo.

Queiram dar-se ao incómodo de ler:

111
Esta andorinha a Primavera,
lembra-me Jaques Prevert,
lembra-me a liberdade...

Esta andorinha migradora
não usa o bico para dar lume a um assassino fortuito
mas o seu vôo enche-me de ternura e essa ternura queima como lume.

Porque neste momento,
a ternura é inútil, inútil, inútil...

Porque neste momento,
um silêncio apodrecido mastiga os sonhos
E TRITURA-OS

Compreenderam alguma coisa desta chamada composição poética? Pode chamar-se a isto poesia?

Mas apregoa-se que o seu autor «é um poeta — um artista — que vive com dignidade, grandeza e abnegação os seus anseios da sua personalidade. E' daqueles valores positivos com que a Literatura pode contar, como nos demonstram os poemas inéditos que hoje publicamos» (!!!) E' simplesmente assombroso!!!

Se compararmos estas exóticas produções poéticas com os versos que o Marques Sardinha e a Barbuta cantavam nos despiques e arrais destas redondezas, não podemos deixar de concordar que eram uns autênticos poetas, perfeitos na métrica e na rima das suas cantigas, que por vezes, tinham uma elevada e sublime inspiração.

Mete dó e até causa repulsa o que hoje se nos pretende apresentar como poesia.

Para onde nos conduzirão as manifestações da civilização moderna?!...

(De «O Concelho da Murtosa»)

Jojo feba.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

A Música de Angeja

e a sua ida a Camarate

Tudo nos interessa na nossa terra, quer seja bom, quer seja mau. Nada nos é indiferente. E isto de a nossa música ser levada a Camarate, caiu bem na nossa alma de verdadeiros angejenses. Por isso, os nossos públicos agradecimentos aos srs. Filipes, estabelecidos naquela terra, que tiveram a iniciativa de a contratar para tal fim. Nunca é demais enaltecer o seu gesto nitidamente bairrista, que teve a virtude de reunir na pequena localidade, uma grande parte da comunidade angejense destacada em Lisboa e arredores, sempre ciosa de brio e amor pela nossa Terra Mãe, sem nunca se apagar, na saudade de uma ausência, tantas vezes forçada, a terra querida, que já mais esquece.

O feito dos srs. Filipes, em levar a nossa música a Camarate, além de demonstrar amor e bairrismo da sua parte, é dos tais que irmanam a massa popular no mesmo pensamento e tem a originalidade de electrizar um povo no mesmo sentimento; pois bastou alguns componentes da comunidade ter conhecimento do facto, para se deslocar das redondezas, grande número de angejenses àquela localidade.

E, aos acordes harmoniosos de uma música bem organizada e bem ensaiada, a alma do angejense vibrou entusiasmada, cheia de alegria, dando a impressão de que assistia, na terra da sua naturalidade, às célebres festas Regionais do Vouga. O feito dos srs. Filipes teve ainda o condão de despertar sentimentos bairristas, que à falta de motivos, se mantinham adormecidos pela inépcia daqueles que têm o dever indeclinável de as exaltar.

Portanto os nossos parabéns, caros Srs., por conseguirdes um sucesso a todos os títulos digno da admiração de todos os angejenses, pois demonstrastes bem o vosso sentimento bairrista, juntando num frêmito de amor fraternal, todos aqueles que, quer comparecessem quer não em Camarate, pululam por essas paragens.

Será possível reunirmo-nos firmemente num almoço de confraternização bairrista, sobre os vossos auspícios, onde se concretizasse melhor o sentimento dos nossos conterrâneos para bem da nossa querida terra?

O angejense ausente, sempre generoso e sociável, com a sua terra sempre estampada na alma, sente tristemente a falta de qualquer coisa que o associe num movimento colectivo de fraternal camaradagem, que coordene ideias, esforços e iniciativas, para o engrandecimento do amado e nunca esquecido torrão pátrio.

A ida da música angejense a Camarate, além de conquistar um êxito inegável na sua execução apurada e bem afinada, conseguiu arrebatá-lo aos circunstantes o orgulho de a auxiliar no possível, no caminho triunfante da sua história e algumas dádivas importantes e generosas colheu do ambiente que lhe era favorável. Mas é pouco, muito pouco para levar a efeito o que há muito ambiciona: a construção de sua sede, que não tem.

Os vossos nomes, srs. Filipes, tornaram-se conhecidos por todos os angejenses e adquiriram a celebridade dos grandes vultos da nossa terra, e são hoje lembrados com um misto de respeito e simpatia, inspirando a con-

fiança dos filhos desta linda mas necessitada vila. Por isso, vos julgamos na posição culminante para fazer a convocação dos elementos angejenses, dessa área, que logo será solidariamente abraçada por todos os amigos e filhos da nossa terra.

E o presente e posteridade vos saberá esculpir, com letras de ouro, nesse grande livro sempre aberto, que se chama Angeja.

Capitão Tormenta.

Por Aveiro

Monumento a Manuel Firmino

Está definitivamente marcada para o dia 10 do corrente, pelas 15 horas, no Jardim Público, a inauguração do Monumento ao Conselheiro Manuel Firmino, antigo presidente da Câmara de Aveiro, Governador Civil, Deputado e Par do Reino.

O cortejo em que se incorporam as autoridades civis e militares, colectividades e o povo do Concelho, formar-se-á cerca das 15 horas em frente do Município.

Obras camarárias

Foi reparada a Cantina Escolar da Vera-Cruz, obra comparticipada pelo estado.

Devem terminar na próxima semana os trabalhos de pavimentação das ruas do Rato e das Olarias.

Um avião de treino da Base de S. Jacinto precipitou-se no solo

No dia 4, cerca do meio dia, quando o aluno piloto, aspirante sr. António Henriques da Cunha, da «Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho», de S. Jacinto, fazia um voo de treino de acrobacia sobre a Ria, os suspensórios de segurança desprenderam-se do aparelho. O avião, do «tipo escola», já sem piloto, veio cair no solo ficando totalmente destruído. O acidente deu-se a algumas centenas de metros de altura e no momento em que o piloto executava o voo invertido. O aspirante Henriques da Cunha abriu o paraquedas com que estava equipado e veio precipitar-se num terreno alagadiço da ilha da laguna aveirense denominada «Monte Farinha», não sofrendo qualquer ferimento.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Vem a Cacia, ou passa em viagem?

Almoce ou jante na moderna Casa de Pasto de Maria Emília da Silva, na Estrada Nacional e junto da Ponte sobre o Rio Vouga.

Petiscos e refrigerantes

COMIDAS E DORMIDAS

Especialidade em leitão assado

Asseio e bela sala

Bons vinhos e belo retiro

(É a casa de pasto mais próximo da Ponte — Telef. 43 — Cacia)

Moto "Ariel"

Modelo 1948, em bom estado de conservação. Encontra-se na oficina de bicicletas de António Joaquim Bencatel, R. Luis de Camões — Cacia. (2)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 29 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o menino Ruben Pereira Fontoura, completa 2 anitos, filhinho do inteligente e estimado ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes há muitos anos em Cacia; e Domingos Pereira Lopes, 14 anos, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—No dia 11, a sr.ª D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 25 anos, esposa do sr. Anibal Manuel Pereira Peixoto Beleza Larangeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; a sr.ª Belmira da Cunha Paula, 21 anos, esposa do sr. Manuel de Matos Simões, empregado da Fábrica de Celulose, residentes em Cacia; e o sr. José Candido dos Santos, 47 anos, de Mataduchos e panificador em Lamarosa.

—Em 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa.

—Em 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquisto industrial de padaria em Lisboa e Praia da Nazaré; o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 26 anos, panificador no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade Invicta; e a interessante Cesaltina de Fátima Pereira da Silva, completa duas primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Georgina Pereira Quintas, naturais de Angeja e Frossos e laboriosos industriais de padaria em Alcanena.

—Em 14, o menino Lino Manuel Rodrigues Gomes, 3 anos, filho do sr. Umberto Gomes Pereira, empregado de laticínios em Louza de Cima (Loures) e de sua esposa sr.ª Maria Candida Rodrigues.

—Em 15, o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 46 anos, digno agente da P. S. P. em Lisboa; o sr. Augusto Martins dos Santos, 17 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, residentes em Almornes (Sabugo); e a interessante Maria de Lourdes Rodrigues Vinagre, completa 5 risonhas primaveras, filha do sr. Jaime dos Reis Vinagre e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Felix Vinagre, que são netinha, genro e filha da sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e de seu saudoso marido Manuel Albino Pereira Felix da Quinta.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

No domingo, dia 3, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Alda Pereira de Oliveira, esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta e laboriosos industriais de padaria na praia da Barra, onde residem.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais, desejando as melhores venturas ao seu filhinho.

Terra na Atalaia

Vende-se ou arrenda-se. Informa Professor Ribau, em Angeja. (3-1)

Divino Espirito Santo

CONTAS DAS FESTAS REALIZADAS EM JUNHO DE 1954 EM CACIA

Receita:

Esmola do S. Miguel	1.860\$50
Mordomas	3.570\$00
Manto	840\$00
Prato	1.845\$70
Listas de subscrição	4.675\$00
Soma	12.791\$20

Despesa:

Música de Cacia	2.500\$00
" " Pinheiro	1.500\$00
Rancho de Tricanas	1.500\$00
Iluminação	1.800\$00
Guarda Republicana	244\$00
Armação dos anjos	300\$00
Registro dos programas	50\$00
Expediente	241\$00
Transportes	305\$00
Licenças	944\$20
Fogo de artifício	2.148\$00
Despesas com o Rancho	170\$00
Comer para os regentes das Bandas de Música	97\$50
Armação da capela	150\$00
Programas e publicação das contas no jornal	230\$00
Rev. Prêgador	200\$00
" Padre Morais	70\$00
" Pároco de Cacia	150\$00
Jantar dos Srs. Padres	175\$00
Cera	90\$00
Licença eclesiástica	290\$00
Soma	13.353\$40
Deficite	552\$20

Por Angeja

As eleições das Juntas de Freguesia

Está marcado o dia 17 do corrente para as eleições das Juntas de Freguesia de todo o país.

Nesta freguesia torna-se necessário eleger uma Junta de gente nova e activa, cujos membros, embora não sejam melhores ou até não sejam tanto como os actuais, se tornarão uma nova esperança para solucionar algumas aspirações da freguesia.

Nova gente, nova vida. Oxalá assim o compreendam todos os desejosos do progresso da nossa terra.

A Junta actual fez o que pôde e não deve continuar. A que for eleita, terá o dever do esforço pelo progresso de Angeja, trabalhando profundamente para fazer mais e melhor.

Os veraneantes

Verificou-se menor affluência de veraneantes a esta freguesia, o que tanto valor emprestava à nossa terra na quadra calmosa.

Os poucos que vieram já retiraram, estando Angeja entregue à sua vida quotidiana e essencialmente agrícola, apenas com os aqui residentes.

Singelo.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES
Verdémilho — Aveiro — Telef. 83
Chamadas a qualquer hora.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Listas de subscrição

Foram enviadas listas de subscrição aos nossos conterrâneos ausentes, sendo o total de cada uma o seguinte:

Família Nina	600\$00
Companhia de Celulose	500\$00
António Dias Pereira	500\$00
António M. Lima Júnior	500\$00
José Rodrigues Branco	500\$00
Manuel Marques R. Costa	500\$00
Raúl Nunes da Maia	205\$00
Amadeu do Vale	100\$00
Joaquim Gonçalves Gato	100\$00
Dr. Manuel A. S. Carrelo	100\$00
Armindo Nogueira Silva	100\$00
José Francisco Teixeira	70\$00
Dr. Armando S. Carrelo	50\$00
Joaquim Silva Almeida	50\$00
António R. Calafate	50\$00
António Dias Quaresma	50\$00
Manuel Dias Quaresma	50\$00
António Nunes Teixeira	50\$00
Manuel Gonçalves Nunes	50\$00
António R. Teixeira	50\$00
José Gonçalves Faria	50\$00
Manuel A. R. Eusébio	50\$00
Manuel Santos Capitão	50\$00
Clemente Costa Duarte	50\$00
João Emídio Lopes	50\$00
Manuel da Silva Reis	50\$00
António S. Pereira Maia	50\$00
Manuel M. R. Azevedo	50\$00
João Macedo da Cunha	20\$00
Arnaldo Dias Quaresma	20\$00
José Maria V. R. Silva	20\$00
José M. Matques Aleixo	20\$00
Delfim Dias Teixeira	20\$00
Total de todas	4.675\$00

A Comissão agradece muito reconhecidamente a todos quantos contribuíram com os seus donativos ou por qualquer forma auxiliaram as festas realizadas nos dias 5, 6 e 7 de Junho de 1954.

A Comissão.



Agradecimento

Teófilo Gonçalves Rodrigues, residente em Nampula Moçambique (Africa O. Portuguesa), na impossibilidade de o fazer de outra forma, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença no funeral de seu querido pai José Gonçalves Rodrigues, realizado no dia 18 de Setembro, na freguesia de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas ao S. Simão

Para cumprir uma sua promessa, o sr. João Oliveira, acompanhado do seu sogro e director deste jornal sr. José Marques Damião e dos srs. António Dias da Cruz Oliveira, António Rodrigues Cirne e António Nunes Alves, estão a organizar as festas ao padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro, S. Simão, que se realizarão nos dias 30 e 31 do corrente.

Para isso, já pediram a habitual esmola no último domingo, neste lugar, e foram muito bem recebidos.

Amanhã, farão igual pedidório em Cacia.

ÓÓÓÓ - Não!

É o sr. Manuel Sucena Miranda (o Brasileiro), o ervanário da Borralha, que se encontra na sua propriedade, na Costa Nova, Rua 6, com o seu estabelecimento aberto, para atender os seus clientes, aos que sofrem do estomago, fígado, rins, males de pele, como equizeimas úmidas ou secas, feridas crónicas ou recentes, tiuba, colites secas, desarranjos intestinais, com o seu sortimento de ervas nacionais e estrangeiras.

CHÁS

"VITACURA"

«Vitacura» é o símbolo do seu registo. Registo e licenciado no n.º 71.719, em Lisboa.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Vinhos. — Por notícias vindas a público, sabe-se que os vinhos da nova colheita só poderão ser vendidos do dia 1.º de Dezembro em diante, o que nos parece medida bastante acertada, não só para que os lavradores possam vender ainda os vinhos da colheita anterior que possuam, como porque os da colheita actual não têm ainda a preparação devida para serem vendidos a partir de 1 de Novembro como habitualmente, pois é preciso ter conta que ainda se procede às vindimas, em virtude da tardia maturação das uvas, este ano.

Apoveitamos o ensejo para chamar a atenção da Junta Nacional dos Vinhos para o que ultimamente se tem passado nesta freguesia.

É de toda a justiça que se dê liberdade aos vinicultores de venderem os vinhos nas suas adegas, desde que paguem os respectivos impostos, mas só em garrações de 5 litros, como sucedia em alguns concelhos de Aveiro. Como nem todos os fregueses estariam habilitados a comprar os 5 litros de vinho, quem precisasse menos porção iria comprá-lo às tabernas, pois não é justo que estas paguem todos os seus encargos, que não são pequenos, e os lavradores lhe façam concorrência vendendo o vinho nas suas adegas aos litros e até mesmo ao copo!

Será bom que a Junta Nacional dos Vinhos, de futuro, adopte as providências devidas, para que estes factos se não repitam.

As nossas escolas. — Reabriram as escolas primárias desta freguesia, nas quais continuam a ser professoras as sr.ªs D. Zaida Pereira de Melo, no sexo feminino; D. Aura Martins Garcia e seu marido sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, na do sexo masculino.

Também reabriu o posto escolar do sexo feminino desta localidade, de que é professora a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, esposa do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra e residentes na rua da Cruz.

—E no Fontão igualmente reabriu o posto misto escolar dali, do qual é professora a sr.ª D. Dília Augusta Henriques Pereira de Castro, residente naquele lugar.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

Baptizados — No dia 26 de Setembro findo, foi baptizado um filho do sr. José Marques de Oliveira, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos Caetano, moradores no Fontão.

O neófito, nascido em 14 de Dezembro do último ano, recebeu o nome de José Manuel Santos Oliveira, sendo padrinhos o sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, também empregado da Fábrica de Celulose, residente em Angeja, e a menina Purificação dos Santos Ribeirinho, residente em Lisboa.

Também no mesmo dia foi baptizado o menino Diamantino Tavares Paço, nascido em 1 de Dezembro do ano passado, filho do sr. João Martins Fernandes do Paço e de sua esposa sr.ª Maria Amália Dias Tavares, moradores na rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos o sr. Diamantino Dias Capela, conceituado industrial de padaria em Lisboa, e a sr.ª Ildebranda Rodrigues Nogueira Souto, esposa do sr. Cândido da Silva Valente, da rua dos Pinheiros.

Para a Venezuela. — No Aeroporto de Lisboa embarcaram de avião no dia 3, com destino a Venezuela, o sr. Manuel Rodri-

gues Alves e sua neta menina D. Dolinda Dias de Almeida, esta que vai ficar ali e aquele que foi de visita a seu filho sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante naquele país e benemérito angejense.

Auos. — No dia 13 completa 5 anos o menino Arnéio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, acreditadas comerciantes desta freguesia.

Muitas felicidades. — C.

Mataduchos e Alumieira

Casamento — No dia 3 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria Amélia da Cunha Reis, filha do sr. Manuel dos Reis Santo Tirso e de sua esposa sr.ª Rosa Simões da Cunha, residentes em Mataduchos, com o sr. Manuel Ferreira dos Santos, de 29 anos, filho do sr. Júlio Delgado e de sua esposa sr.ª Floripes Ferreira, naturais de El rol.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Delfim Ferreira e a sr.ª Jesuina Ferreira, ambos de El rol, e pela noiva o sr. Luís dos Reis Santo Tirso, de S. Bernardo, e a sr.ª Adelaide Neto, de Mataduchos.

Depois de terminado o tradicional jantar, os noivos seguiram viagem de núpcias e após o regresso vão fixar residência em El rol.

Desejamos ao novo casal um futuro repleto de felicidades.

Vacina de cães. — Realiza-se no dia 19, no largo da capela de Alumieira, para Mataduchos e Olho de Água, às 9 horas, para Alumieira, às 11.

Anos. — No dia 5 do corrente fez 20 anos o sr. Fernando da Cunha Soares, morador nos Arneiros.

Felicitemo-lo. — C.

De Vilarinho

Queda. — No dia 4 caiu de um carro e desnoçou um braço o sr. Saúl Tavares, a quem desejamos as melhoras.

Casamento. — Na igreja de Cacia realizou-se o 2.º casamento do sr. António Marques Teixeira, de 45 anos, viúvo, filho de José Marques Biscaíno, falecido, e Ana Gonçalves Teixeira, deste lugar, com Maria da Glória Cardoso, de 45 anos, viúva, de S. Pedro do Sul e também residente neste lugar, filha de José Cardoso e Margarida Rita, falecidos.

Foram padrinhos o sr. António Augusto Ferreira Souto e sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira, de Sarrazola.

Que sejam felizes. — C.

De Loure

O nosso chafariz continua sem água. — No dia 20 de Setembro findo, uma comissão de habitantes deste lugar foi à sessão da Câmara Municipal de Albergaria a Velha apresentar o seu protesto pelo estado de abandono a que foi votado o chafariz da povoação, que há dois anos se encontra seco.

Foram muito bem recebidos pelo Sr. Presidente, que apoiou o pedido feito mas antepôs à necessidade do abastecimento da água ao chafariz a falta de recursos da Câmara Municipal, embora tivesse muito boa vontade em atender, tanto mais que reconhecia a grande necessidade da obra mas que ela já fôra há tempo projectada e orçamentada em 60.000\$00, esperando para lhe fazer face uma participação do Estado.

O Sr. Presidente fez ver ainda que se torna necessário a execução de uma obra limpa, por isso, há necessidade de uma maior exploração de águas para abastecimento do actual chafariz e dum outro a construir em local a escolher. E não é aconselhável gastar-se uns milhares de escudos em concertos, para daqui a pouco se inutilizar o que se fizesse.

Que não previa a demora do melhoramento, pois depende da participação do Estado, mas que iria sacrificar-se pela sua brevidade e oxalá não demore.

Foi assim que os representantes do nosso lugar foram recebidos e regressaram esperançados na obra, que é uma grande aspiração local.

De Taboeira

Vacina de cães. — Realiza-se neste lugar, no largo da Cndessa, no dia 21, às 9 horas.

Doentes. — Continuam doentes a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo; e o sr. Manuel Marques de Almeida, cabo de ordens deste lugar.

Também está doente a menina Laurinda Marques Carvalho, filha do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista.

Desejamos-lhes as melhoras.

Anos. — No dia 11 faz 62 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Cartaxo, empregado na panificação de Aveiro.

Felicitemo-lo. — C.

Aparelhagem sonora

Aluga-se para arratais, bailes, ou qualquer cerimónia.

Com dois alto falantes e discos dos mais modernos.

Tratar com João Valente — Mataduchos.

Carro de vacas

Vende-se em bom estado. Tratar com Manuel Valente dos Santos — Póvoa. (43)

De Esgueira

Uma festa para columbófilos

Terminada a campanha columbófila, em que 80 concorrentes da Casa do Povo de Esgueira, movimentaram milhares de pombos-correios, a direcção desta instituição dedicou aos seus associados e família, uma interessante festa, levada a efeito no penúltimo domingo, na qual esteve incluída a distribuição dos prémios instituídos por dinheiro, taças, objectos de arte, vinhos de marca e diplomas de honra.

Em cada concurso realizado, os concorrentes foram premiados com dinheiro até ao 15.º e com diplomas, até ao 30.º.

Constituída a mesa de honra, a que presidiu o pároco da freguesia, rev.º José Manuel Rendeiro, ladeado pelos srs. Américo Ramalho, presidente da direcção; Damião Cunha, presidente da Secção Columbófila; Manuel Nunes Morgado, José Moreira Almeida e Telmo Marques Sobreiro, procedeu-se à chamada dos contemplados, tendo os primeiros prémios sido atribuídos da seguinte forma:

Concurso de Santarém — 1.º, Arnaldo Sousa Dias; 2.º e 3.º, Manuel Nunes Morgado.

Concurso de Lisboa — 1.º, João Ferreira Borralho e Joaquim Roque; 2.º, Elio Valente; 3.º, António Marques Filipe.

Concurso de Vendas Novas — 1.º e 2.º, Manuel Nunes Morgado; 3.º, Manuel Tomás Ferreira.

Concurso de Évora — 1.º, Manuel F. Ramos; 2.º, Manuel Tomás Ferreira; 3.º, José Mendes e Manuel Garrido.

Concurso de Beja — 1.º, Manuel Ferreira Lavrador; 2.º, José Mendes e Manuel Garrido; 3.º, Filinto Nunes Feio.

Concurso de Faro — 1.º, Luís Moita; 2.º e 3.º, Manuel Tomás Ferreira.

Concurso de Vale Formoso — 1.º, Elio Valente; 2.º, Manuel F. Ramos; 3.º, António Lopes Paiva.

Concurso de Madrid — 1.º e 2.º, Manuel Tomás Ferreira; 3.º, Arnaldo Soares Dias.

Concurso de Tua — 1.º, Eduardo Silva; 2.º, Manuel Tomás Ferreira; 3.º, José Moreira de Almeida.

Barca de Alva — 1.º, Eduardo Silva; 2.º e 3.º, Manuel F. Ramos.

Concurso de Sória — 1.º, Filomeno Carlos Santos; 2.º, Maria Margarida Tavares; 3.º, Manuel Tomás Ferreira.

Concurso de Elvas — 1.º, 2.º e 3.º, Manuel Tomás Ferreira.

A taça «Direcção da Casa do Povo de Esgueira», foi atribuída a Elio Valente; as taças «Direcção da Columbófila de Esgueira», «Estímulo» e «Consolação» couberam a Manuel Tomás Ferreira e Irmão, tendo sido ainda atribuídas outras, que não entraram na posse definitiva dos vencedores.

Após algumas palavras de felicitação aos concorrentes, teve lugar a exibição do Grupo Folclórico e Artístico da Casa do Povo, tendo a festa sido encerrada com um baile que teve grande luzimento e foi muito concorrido.

Anos. — No dia 13 faz 55 anos o sr. Gonçalo António Ruela, morador na Estrada do Viso, desta freguesia.

Felicitemo-lo. — C.

De Fermelã

ANOS. — No dia 4 do corrente completou 20 primaveras a menina Hortense Silva, filha do sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.ª D. Aurora de Jesus, conceituados comerciantes em Lisboa.

—E no dia 9 completa 23 primaveras a menina Maria da Conceição Marques Nina.

Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

Falecimento. — No dia 3 do corrente, faleceu repentinamente, às últimas horas, o professor de instrução primária sr. José Gonçalves de Pinho, de 63 anos, marido da sr.ª D. Glória Marques de Carvalho, também professora do mesmo ensino.

Era pai do sr. António Marques de Pinho, funcionário das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, em Lisboa, e das sr.ªs D. Glória Marques de Pinho, casada com o sr. Dr. Miguel Lopes Ribeiro, médico em Campia (Vouzela), e D. Albertina Marques Vieira, casada com o sr. Dr. Fernando Pinho Morgado, médico-veterinário e director da Estação Zootécnica de Chobela — Magude (Moçambique).

O extinto gozava de geral estima e ocupava o lugar de encarregado do Posto do Registo Civil desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento, sendo celebrados ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Um Café e uma nova padaria. — Já há semanas abriu nesta freguesia um estabelecimento de café, mercearia e padaria, que adoptou os títulos de Café Africano e Padaria Familiar.

O novo estabelecimento está instalado num prédio propositadamente construído, na rua da Cal.

Ao seu proprietário desejamos as maiores prosperidades, felicitando-o pela iniciativa da fundação desta modelar casa. — C.

Da Póvoa e Paço

Accidente no trabalho. — No dia 1 do corrente, quando o sr. João Rodrigues Junqueiro, casado com a sr.ª Maria da Graça Pinho, do Paço, procedia ao arranque de um grosso pinheiro, foi entalado pelo tronco de encontro à barreira e sofreu o esmagamento de uma perna sobre a anca e coxa.

Foi tratado por um médico e está de cama muito mal.

Nascimento. — No dia 5 deu à luz um rapaz a sr.ª Maria Manuela da Graça Junqueiro, esposa do sr. Salvador da Silva Pereira, moradores no Paço.

Baptizados. — No domingo foi baptizada na igreja de Esgueira uma filha do sr. António Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria Marques Pardinha, moradores no Paço.

Da neófito, que recebeu o nome de Maria Natália, foram padrinhos o sr. José Maria dos Santos, do Paço, há pouco chegado de Venezuela, e a sr.ª Natália Pires, esposa do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, hereditados comerciantes em Cacia, tios da recém-baptizada.

—E no mesmo dia foi baptizada na igreja de Cacia uma filha do sr. Mário Pereira de Melo, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues de Moura, comerciantes da Póvoa.

A neófito recebeu o nome de Maria de Lurdes Moura de Melo e foram seus padrinhos o sr. José Maria Gomes da Costa, empregado da Fábrica de Celulose, e a menina Maria de Lurdes Teixeira Martins, da Póvoa.

Anos. — No dia 10 completa 10 anos o menino António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, estimados proprietários do Paço.

Muitas felicidades. — C.



Armas para caça, Pistolas e Revolveres

CARTUCHOS DE TODOS OS CALIBRES

PÓLVORAS PARA CAÇA, nacionais e estrangeiras

Pólvoras para pedreiras e minas — Rastilhos.

FERRAGENS — DROGAS — SEMENTES

MANUEL AUGUSTO VELHO

ARMEIRO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100\$00 mensais — Sempre aos mais baixos preços do mercado
Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" — Fogões eléctricos "Leão" — Discos com todas as músicas

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—945\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Oulthermo M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

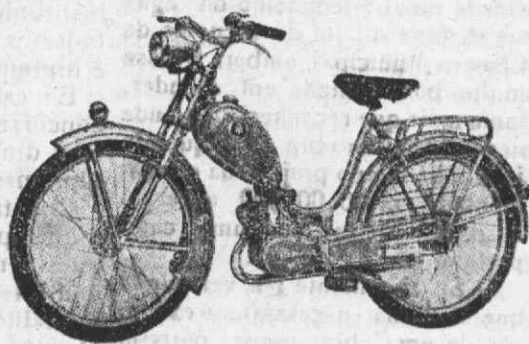
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens manuais, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telefone 209



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de **LUÍS ABRANTES**

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — **AGUEDA**

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — **CACIA**

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de **IRCÍLIO COELHO**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — **CACIA** (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada**
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO